



**PROGRAMA DE COMBATE AO TABAGISMO: EXPANDINDO PERSPECTIVAS  
ATRAVÉS DE RECURSOS MULTIMODAIS**

**COSTA, Matheus Pereira**<sup>1</sup> ([maatheus.pcosta@gmail.com](mailto:maatheus.pcosta@gmail.com)); **FERREIRA, Herbertz**<sup>2</sup> ([herbertz@uems.br](mailto:herbertz@uems.br)); **MACIEL, Ruberval Franco**<sup>2,3</sup> ([ruberval@uems.br](mailto:ruberval@uems.br)).

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

<sup>2</sup>Docente do curso de Letras da UEMS – Campo Grande;

<sup>3</sup>Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande; Coordenador do projeto Letramento Crítico em Saúde – UEMS - Campo Grande.

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) tornaram-se nos últimos anos as maiores representações de agravos à saúde no Brasil e no mundo. Segundo dados Caderno de Atenção Básica nº 40, dos tabagistas que tentam parar de fumar (aproximadamente metade do total de tabagistas), apenas uma minoria recebe aconselhamento de um profissional de saúde sobre como parar e uma parte menor ainda recebe um acompanhamento adequado para este fim. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar, por meio da multimodalidade, do letramento crítico em saúde e da epistemologia da emergência, o impacto das ações públicas em saúde no controle do tabagismo em adolescentes dos 15 aos 24 anos de idade. O experimento foi conduzido através da aplicação de oficinas mensais inspiradas no Programa de Saúde nas Escolas (PSE), na Escola Estadual José Barbosa Rodrigues, em 32 alunos do 3º ano do Ensino Médio. Os dados foram obtidos de forma descritiva, com uma análise embasada no destaque dos efeitos de sentido e percepção acerca do tema, com uma metodologia pautada como qualitativa com características da perspectiva da epistemologia da emergência. Dentre as variáveis multimodais analisadas, usando como instrumento provocador a contrapropaganda, concluiu-se que as ações estimuladas pelo Ministério da Saúde atingem parcialmente seus objetivos de promoção a saúde voltadas ao controle do tabagismo, fato que provocou a população envolvida neste estudo a propor alternativas intervencionistas mais epidemiologicamente individualizadas e efetivas, através da translinguagem e do processo da criação de sentido, retificando três conceitos principais: o reconhecimento, ressignificação e o de sinalização no processo de comunicação em cenários médicos, uma vez que este trata-se de um agravo que atinge diversos grupos de risco, submetidos a diferentes variáveis e fragilidades.

**Palavras-chave:** linguagem, letramento crítico em saúde, tabagismo.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.